

Atividade 3: História sobre a Máquina de Escrever, tipos de teclado

A máquina de escrever surgiu com a dedicação de vários inventores ao redor do mundo, em prol de um objetivo em comum, inventar algo para as pessoas digitarem mais rapidamente. Inicialmente, priorizaram algumas restrições como o funcionamento, manufatura a um custo razoável e que a máquina pudesse ser usada.

O design do teclado padrão atual, foi feito por Charles Latham Sholes no qual teve seu último nome como modelo desse layout, porém ficou popularmente conhecido como “qwerty” (por ser as 6 primeiras letras da fila superior do teclado). Esse layout não foi o primeiro, mas sim, o mais bem-sucedido. Os primeiros layout de teclado tinham basicamente 3 tipos distintos e eram moldados para que fosse usado apenas 2 dedos na digitação (diferentemente do “qwerty” que foi projetado para usar os 10 dedos). Um deles, as teclas eram circulares e ordenadas alfabeticamente. Outro era como um piano, com as teclas dispostas em uma longa fileira. (estes dois eram os mais desconfortáveis). Um outro, com as teclas em forma retangular, porém ainda assim ordenado alfabeticamente, foi adotado por todos, mas ainda assim não era o que mais agradava, pois ainda estava sendo guiado pela otimização das funções mecânicas à mão humana. E foi graças a essas funções mecânicas que o surgimento do “qwerty” foi alavancado. Para ser mais específico, pelo problema de acavalamento de teclas que acontecia quando o datilógrafo digitava rápido demais. A solução, foi justamente mudar a posição das teclas para lesar a digitação.

Após estas evoluções no layout, várias outras foram surgindo, assim como novas teclas e atalhos foram criados. Exemplo disso, as teclas de backspace, o shift, e a alteração de letras maiúsculas e minúsculas em uma mesma tecla (nos primórdios, apenas letras maiúsculas eram digitalizadas).

Embora “qwerty” tenha sido usado para resolver um problema mecânico, e atualmente não seria necessário seguir estas disposições, ainda assim, é mais usado pois continua bom e conhecido. Vários outros teclados foram surgindo com o tempo, se destacando o Dvorak que surgiu justamente para melhorar a velocidade de digitação sem se preocupar com mecanismos internos. E foi o que realmente aconteceu, estima-se que esse layout melhora em 10% a velocidade de digitação e é mais fácil de aprender, mas isso não é o suficiente para mudar a vida de milhões de pessoas. Outro foi o teclado de base fonética (chord keyboard), permitindo digitar extremamente rápido mas com dois grandes problemas, estes teclados são extremamente difíceis de apreender e de gravar as sequências. Podemos citar também o Colemak de Shai Coleman, que tem as letras mais usadas dispostas nas posições onde, os dedos mais fortes da mão pressionam-as, evitando assim lesões

com o esforço repetitivo. Xpert, que surgiu em 2003, trabalha com o layout das teclas, buscando facilitar a digitação de sílabas (possui a tecla 'e' duplicada). Temos ainda o GKOS (Global Keyboard Open Standard) que possui poucas mas enormes teclas com atalhos e o Swype que segue o padrão "qwerty" porém com algumas tecnologias adicionais

Apesar da máquina de escrever ter levado tanta fama pela ancestralidade dos teclados modernos, ela não foi a única a influenciar. Os outros responsáveis foram o teleimpressor e o perfurador de cartão, devido às entradas e saídas de dados eletromecânicos. Em 1870, já era utilizado um teletipo para impressão de textos via cabo que foi muito utilizado no século XX para envio e recebimento de mensagens mecanografadas, tanto ponto a ponto como multipontos. Já o perfurador de cartão, como o nome sugere, criava cartões perfurados. O mais interessante, é que, estas tecnologias (teleimpressor e o perfurador de cartão), com o tempo, incorporaram teclas de textos e números semelhantes às máquinas de escrever. E assim a evolução para os computadores modernos foi chegando, por meio da mescla de vários inventos diferentes.

Podemos notar que, aos poucos, os designs de teclados que eram desconfortáveis foram evoluindo até que se chegou no padrão "qwerty", que surgiu devido a um problema mecânico e que a maioria das pessoas, acabaram adotando-o em suas máquinas de escrever. E esse padrão foi se pendurando até os dias de hoje. Computadores, celulares, e até mesmo a grande maioria dos televisores smart e dispositivos eletrônicos, utilizam do mesmo padrão. Apesar de outros layout terem surgido para melhorar a performance, mudar o design de algo já aceito, é algo extremamente contraprodutivo. Além disso, é interessante ver que o futuro dos teclados está mais ligado a questões envolvendo inteligência artificial, comandos de voz e hologramas para facilitar a digitação do que a mudança real na posição das teclas.

Referências Bibliográfica:

<https://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/12/historia-do-teclado-veja-como-este-periferico-tao-importante-foi-pensado.html>

<https://pt.slideshare.net/NunoPereira5/historia-dos-teclados>

<https://pplware.sapo.pt/informacao/como-serao-os-teclados-moveis-no-futuro/>

<https://www.tecmundo.com.br/produto/122002-historia-teclado-maquina-escrever-gamers-video.htm>